

Cientistas realizam primeiro transplante de pulmão de porco para humano

Procedimento realizado na China funcionou parcialmente por nove dias, mas cientistas pedem cautela sobre resultados preliminares

Roni Caryn Rabin
The New York Times

Cientistas sonham há séculos em usar órgãos de animais para tratar humanos doentes. Nos últimos anos, esses esforços começaram a dar frutos: pesquisadores iniciaram transplantes de corações e rins de porcos geneticamente modificados em pacientes, com diferentes graus de sucesso.

Mas os pulmões são notoriamente difíceis de transplantar e as taxas de mortalidade são altas. No primeiro procedimento desse tipo, cientistas chineses relataram na segunda-feira o transplante de um pulmão de porco em um homem com morte cerebral.

O órgão sofreu danos após ser transplantado, mas funcionou em certo grau, disseram cientistas da Universidade Médica de Guangzhou na revista Nature Medicine. O órgão foi removido após nove dias.

Cientistas americanos consideraram o procedimento empolgante, mas pediram cautela.

"É muito promissor e um ótimo primeiro passo, mas há muito mais trabalho a fazer para tornar isso viável", diz Stephanie Chang, professora associada de cirurgia cardiotorácica na Escola de Medicina Grossman da Universidade de Nova York e diretora cirúrgica do programa de transplante de pulmão.

"Se houver uma maneira de realmente obter órgãos de animais e fazê-los funcionar de formas geneticamente modificadas, isso seria muito empolgante", diz ela.

Enquanto a diálise pode ajudar pessoas com insuficiência renal, "não há muito que possa substituir seus pulmões", acrescenta Chang.

Apenas nos Estados Unidos, milhões sofrem de doenças pulmonares graves e potencialmente fatais, incluindo condições crônicas causadas pela Covid-19. No

entanto, há uma escassez extrema de pulmões humanos disponíveis para transplante. Muitos órgãos doadores, danificados por uma vida inteira de exposição ambiental, simplesmente não estão em condições boas o suficiente para transplante.

Os cientistas chineses transplantaram o pulmão esquerdo de um porco que havia passado por seis edições genéticas em um homem de 39 anos com morte cerebral. Como o procedimento manteve seu pulmão direito funcional no lugar, o experimento não provou que o pulmão transplantado poderia sustentar a vida por conta própria, observaram os críticos.

"É impressionante, mas não responde à pergunta: esse pulmão está funcionando?", diz Richard N. Pierson, professor de cirurgia na Escola de Medicina de Harvard e no Instituto de Pesquisa Massachusetts General, que realizou extensa pesquisa sobre transplantes de coração de porco.

A equipe de pesquisa poderia ter bloqueado o fluxo sanguíneo para o pulmão direito a fim de avaliar quão bem o transplante estava funcionando, disse ele, mas não o fizeram. "Eles mostraram que um pulmão de porco pode ser costurado em um ser humano e mostraram o que acontece", disse ele. "Mas uma oportunidade foi perdida neste experimento."

<https://www1.folha.uol.com.br/eqilibrioesaude/2025/08/cientistas-realizam-primeiro-transplante-de-pulmao-de-porco-para-humano.shtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Folha de S. Paulo